



BOLETIM DE SERVIÇO

UNIVERSIDADE
FEDERAL
FLUMINENSE

ANO XXXIV - Nº 004

12/01/2004

SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 045 (QUARENTA E CINCO) PÁGINAS COM ANEXOS, CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

SEÇÃO I

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL.....PÁG. 002

SEÇÃO II

PARTE 1:

DESPACHOS E DECISÕES DO REITOR PRÓ-REITORIAS E SUPERINTENDENCIAS.....PÁG. 006

PARTE 4:

DESPACHOS E DECISÕES DIRETOR DO EGQ.....PÁG. 007

DESPACHOS E DECISÕES DO DIRETOR DO IACS-UFF.....PÁG. 009

DESPACHOS E DECISÕES DO CHEFE DO DEP. DE FUNDAM. PEDAGOGICOS.....PÁG. 009

SEÇÃO III

PARTE 3:

CPPTAPÁG. 011

SEÇÃO IV

ANEXOSPÁG. 012

Teresa Maria de Jesus
Chefe do Serv. de Comunicações Administrativas

Leonardo Vargas da Silva
Diretor do Departamento de Serviços Gerais

REITOR : CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES

SEÇÃO I

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

INSTRUMENTO: *Convênio.*

PARTÍCIPES: Universidade Federal Fluminense e o Francisco J. M. Sampaio - Advogados.

OBJETO: Concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF, estágio esse direcionado para a área temática de Direito, nas atividades de acompanhamento de processos administrativos e judiciais; pesquisa de legislação, jurisprudência e doutrina jurídica; estudo de casos; participação na redação de petições, contratos, pareceres e correspondências, sempre sob a supervisão de advogados.

PRAZO: 05(cinco) anos a partir da data de sua assinatura.

DATA: 22 de dezembro de 2003.

RESOLUÇÕES: CEP nº 231/2003.

ASSINATURAS: ESTHER HERMES LÜCK, Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos da Universidade Federal Fluminense, e FRANCISCO JOSÉ MARQUES SAMPAIO, Diretor da Francisco J. M. Sampaio – Advogados.

PUBLIQUE – SE

ANTONINO TADÉO G. DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Apoio Técnico – GAR

PROCESSO Nº 23069.005420/03-44

REGÊNCIA LEGAL: Lei nº 6.494, de 07.12.77, regulamentada pelo Decreto nº 87.497, de 18.08.82; Lei nº 8.666, de 21.06.93, atualizada pela Lei nº 8.883, de 08.06.94.

#####

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

INSTRUMENTO : *Convênio .*

PARTÍCIPES: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF E A UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO - UFMA.

OBJETO: Estabelece a mútua cooperação entre as partes, visando ao desenvolvimento de planos programas ou projetos, direcionados especialmente para os Cursos de Graduação por elas mantidos, e tendo os seguintes objetivos: aproveitar no campo educacional, o potencial de recursos existentes nas universidades convenentes; promover o intercâmbio e a cooperação técnico-científica entre a UFF e a UFMA, na área do ensino de Graduação em Engenharia Metalúrgica; reduzir os custos operacionais na formação de profissionais, propiciar condições para permuta de campo de estágio.

PRAZO: 05 cinco) anos a partir da data de assinatura do Convênio.

DATA: 23 de dezembro de 2003.

RESOLUÇÕES: CEP nº 99/2003.

ASSINATURAS: CÍCERO MAURO FIALHO RODRIGUES, REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE E FERNANDO ANTONIO GUIMARÃES RAMOS, REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

P U B L I Q U E – S E

ANTONINO TADÉO G. DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Apoio Técnico – GAR

PROCESSO Nº 23069.010278/03-97

REGÊNCIA LEGAL: Lei nº 6.494, de 07.12.77, regulamentada pelo Decreto nº 87.497, de 18.08.82; Lei nº 8.666, de 21.06.93, atualizada pela Lei nº 8.883, de 08.06.94.

#####

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

INSTRUMENTO : *Convênio* .

PARTÍCIPES: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - UFF E ESPORTE REAL PRODUÇÕES LTDA.

OBJETO: Concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente frequentando Cursos de Graduação da oferecidos pela UFF, estágio esse direcionado para as áreas temáticas de: Ciências Econômicas, Administração e Comunicação Social.

PRAZO: 05 cinco) anos a partir da data de assinatura do Convênio.

DATA: 22 de dezembro de 2003.

RESOLUÇÕES: CEP nº 218/2003.

ASSINATURAS: ESTHER HERMES LÜCK, PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE E LEILA MARIA LOURENÇO FELICIO, GERENTE DE RECURSOS HUMANOS E MARIO MANNARINO, GERENTE DE CONTROLADORIA DA ESPORTE REAL PRODUÇÕES LTDA.

P U B L I Q U E – S E

ANTONINO TADÉO G. DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Apoio Técnico – GAR

PROCESSO Nº 23069.004058/03-94

REGÊNCIA LEGAL: Lei nº 6.494, de 07.12.77, regulamentada pelo Decreto nº 87.497, de 18.08.82; Lei nº 8.666, de 21.06.93, atualizada pela Lei nº 8.883, de 08.06.94.

#####

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONVENIAL

INSTRUMENTO: *Convênio.*

PARTÍCIPES: Universidade Federal Fluminense e INTELIG Telecomunicações Ltda.

OBJETO: Concessão de estágio a estudantes selecionados que estejam regularmente inscritos em disciplinas e efetivamente freqüentando Cursos de Graduação oferecidos pela UFF, estágio esse direcionado para as áreas temáticas de: Ciências Econômicas, Engenharia Elétrica de Telecomunicações, Engenharia de Telecomunicações, Ciência da Computação, Administração de Empresas, Comunicação Social e Informática.

PRAZO: 05(cinco) anos a partir da data de sua assinatura.

DATA: 22 de dezembro de 2003.

RESOLUÇÕES: CEP nº 211/2003.

ASSINATURAS: ESTHER HERMES LÜCK, Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos da Universidade Federal Fluminense, e ALAIN STEPHANE RIVIERE, Diretor de Assuntos Regulatórios da INTELIG Telecomunicações Ltda.

P U B L I Q U E – S E

ANTONINO TADÉO G. DE OLIVEIRA
Chefe do Serviço de Apoio Técnico – GAR

PROCESSO Nº 23069. 004907/03-18

REGÊNCIA LEGAL: Lei nº 6.494, de 07.12.77, regulamentada pelo Decreto nº 87.497, de 18.08.82; Lei nº 8.666, de 21.06.93, atualizada pela Lei nº 8.883, de 08.06.94.

#####

SEÇÃO II

Parte 1:

Portaria nº 32.181 de 29 de dezembro de 2003

O Reitor da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do Processo UFF nº 23069.070435/2003-83, resolve:

Conceder pensão vitalícia, na forma dos Art. 215, 216 e 217, inciso I, alínea “a” da Lei nº 8.112/90, a **ANNA RITA DE AZEVEDO DE PIRES**, mediante documentação comprobatória apresentada, na qualidade de **VIUVA** da ex-servidora **FREDERICO PIRES**, matrícula SIAPE nº 0304778, correspondente a da totalidade dos proventos referentes ao cargo de **ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**, do Quadro de Pessoal da Universidade Federal Fluminense, falecida em 20/11/2003.

CICERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor
#####

Portaria nº 32.195 de 08 de janeiro de 2004.

EMENTA: Estabelece equivalência de função gratificada a Supervisão Geral do Serviço de Psicologia Aplicada, da Universidade Federal Fluminense (SPA/UFF).

O REITOR da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

I – Estabelecer para os efeitos de atribuição de pontuação na concessão de Gratificação de Estímulo à Docência – GED, a equivalência da função de Supervisor Geral do Serviço de Psicologia Aplicada da Universidade Federal Fluminense (SPA/UFF) àquela da Função Gratificada 1 (FG-1), não consistindo essa equivalência em qualquer remuneração devida a função exercida.

II – Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS PEÇANHA

Vice-Reitor no exercício da Reitoria
#####

Portaria nº 32.203 de 12 de janeiro de 2004.

EMENTA: Instauração de Processo Administrativo Disciplinar - Procedimento Sumário. Designação de Comissão para processá-lo.

O REITOR da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

R E S O L V E :

I - Determinar, consoante o constante no processo nº 23069.003390/03-31, a **instauração de Processo Administrativo Disciplinar** para apurar o abandono de cargo, tipificado no art. 138, da Lei nº 8.112/90, em que está incurso a servidora **ADRIANA DE FARIA GÓES FRIAS**, Auxiliar de Veterinária e Zootecnia, matrícula SIAPE nº 1075743-0, que vem faltando ao trabalho desde 01 de maio de 2003, sem justificativa.

II - Constituir, com o fim de dar cumprimento à determinação feita no item precedente, **Comissão de Inquérito** que será integrada pelos servidores públicos que vão a seguir individuados:

a) **JULIO CESAR RIBEIRO**, Contramestre-Ofício, matrícula SIAPE nº 309047-6, como Presidente;

b) **CARLOS ALBERTO DAS COSTA SILVEIRA**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE nº 310334-9, como membro;

III - A Comissão adotará o **procedimento sumário** a que se refere o art. 133 da Lei nº 8.112/90, observando as disposições contidas no art. 140, inciso I, letra "a", da mesma norma.

IV - Fixar, para a conclusão dos trabalhos, o prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente Portaria.

V - Esta Portaria cancela e substitui a de nº 31 864, de 09 de outubro de 2003;

VI - Publique-se, registre-se e cumpra-se.

CICERO MAURO FIALHO RODRIGUES

Reitor

#####

Parte 4:

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO nº 01/04, de 05 de Janeiro de 2004.

Ementa: Designação da Comissão Permanente de Gestão Ambiental e de Resíduos de Laboratórios do Instituto de Química.

O Diretor do Instituto de Química da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

Criar, em conformidade com a decisão do Colegiado desta Unidade, a Comissão Permanente de Gestão Ambiental e de Resíduos de Laboratórios do Instituto de Química..

DESIGNAR para compô-la os docentes, **Maria Bernadete Pinto dos Santos (GFQ)**, **Fátima de Paiva Canesin (GFQ)**, **Maria Fernanda Vasconcelos da Cunha (GQO)**, **Márcia Narcizo Borges (GQO)**, **Armando Pereira do Nascimento Filho (GQI)**, **Noemy Cardoso Pugliesi (GQI)**, **Ana Maria Rangel de F. Teixeira (GQA)** e o técnico **Dalmo Lima Filho (GQA)**.

A presidência da Comissão será escolhida pelos seus membros na reunião de instalação da mesma.

Esta DTS entra em vigor a partir desta data.

ROBERTO CARLOS ALVIM CID
Diretor do Instituto de Química – EGQ

#####

Calendário das Reuniões Ordinárias do Colegiado do Instituto de Química para o ano 2004.

(Aprovada na 225ª Reunião Ordinária realizada no dia 19 de Dezembro de 2003.)

MÊS	DIA
Janeiro	30
Fevereiro	20
Março	26
Abril	30
Maiο	28
Junho	25
Julho	30
Agosto	27
Setembro	24
Outubro	22
Outubro	22
Novembro	26
Dezembro	17

Dia da Semana: Última 6ª feira do mês.

Horário: 10 horas.

Local: Anfiteatro do I.Q.

ROBERTO CARLOS ALVIM CID

Diretor do EGQ

#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 001, de 05.01.2004

O Diretor do IACS - Instituto de Arte & Comunicação Social, no uso de suas atribuições e

Considerando

O término dos mandatos das Chefias e Sub-Chefias do GAT - Departamento de Arte e do GCV - Departamento de Cinema & Vídeo

Determina

A publicação do Edital em anexo de convocação da consulta para a escolha dos Chefes e dos Sub-Chefes do GAT - Departamento de Arte e do GCV - Departamento de Cinema & Vídeo a ser realizada nos dias 04 e 05 de fevereiro de 2004.

ANTONIO A SERRA
Diretor do IACS-UFF
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO Nº 08/03

Ementa: Designa Professores para Banca de Concurso de Monitoria, com objetivo de elaborar provas, aplicá-las e avaliá-las tendo por finalidade a seleção de monitores para o SFP.

O Chefe do Departamento de Fundamentos Pedagógicos (SFP) da Faculdade de Educação no uso de suas atribuições e, considerando o disposto no artigo 41 do Regimento Geral da UFF,

Resolve :

Criar Comissão composta pelos professores abaixo relacionados para elaborar, aplicar e avaliar provas para a seleção de monitores do SFP, sob a presidência da Profa. Eda Maria de Oliveira Henriques, Matr. SIAPE 1093045-0

Biologia e Educação	Prof. Roberto dos Santos Almeida Profª Maria de Fátima Costa de Paula
História da Educação IV	Prof. Heloisa Oliveira Santos Villela Prof. Armando Martins de Barros
Historia da Educação V	Profª. Daisy Guimarães de Souza Profª Heloisa Oliveira Santos Villela
Historia da Educação VI	Profª Daisy Guimarães de Souza Profª Heloisa Oliveira Santos Villela
Psicologia da Educação V	Profa. Mônica Maria Azevedo Profa. Cristina Lúcia Maia Coelho
Psicologia da Educação VII	Prof. Maria das Graças Gonçalves Profª Eda Maria de Oliveira Henriques

Psicologia da Educação VIII	Prof. Cristina Lúcia Maia Coelho Prof. Francisco Ramos Farias
Psicologia da Educação IX	Prof. Francisco Ramos Farias Profª Mônica Maria Azevedo
Sociologia da Educação I	Profª. Léa Pinheiro Paixão Prof. Dácio Tavares Lobo Junior
Sociologia da Educação II	Prof. Dácio Tavares Lobo Junior Prof. Waldeck Carneiro da Silva
Economia Política e Educação	Profª. Ângela Carvalho Siqueira Prof. Nicholas Davies
Ciência Política e Educação	Prof. Giovanni Semeraro Prof. Nicholas Davies
Filosofia da Educação V	Prof. Percival Tavares da Silva Profª. Martha D' Angelo Pinto
Filosofia da Educação VI	Prof. Percival Tavares da Silva Prof. José Luiz Oliveira
Epistemologia das Ciências da Educação	Profª Maria Martha D' Angelo Pinto Profª Maria de Fátima Costa de Paula

Esta D.T.S. entra em vigor a partir da data de sua publicação.

GIOVANNI SEMERARO
Chefe do Dept. Fundamentos Pedagógicos
#####

SEÇÃO III

Parte 3:

RESOLUÇÃO Nº 05/2003

O Colegiado da Comissão Permanente de Pessoal Técnico-Administrativo, em Reunião Ordinária realizada em 20/11/2003, no uso das suas atribuições e deliberações regimentais, conforme o que determina o artigo 21 da Resolução 165/2002/CUV/UFF, de 24/01/2003:

DECIDE:

Artigo 1º - Designar a servidora VALNIRA RIBEIRO DA COSTA, Auxiliar de Enfermagem, mat. SIAPE 305452-6, para exercer a função de SUBCOORDENADORA em substituição a JORGE LUIZ DA CONCEIÇÃO que solicitou desligamento do Colegiado em novembro de 2003;

Artigo 2º - Que em função do disposto no artigo anterior o mandato da subcoordenadora terá duração especial, terminando no prazo previsto anteriormente para o membro titular substituído, a saber, janeiro/2004;

Parágrafo único – A designação de que trata esta Resolução, devido ao caráter de excepcionalidade de que se reveste, não deverá ser computada nos termos do artigo 20 do referido Regimento no que se refere à duração do mandato e ao direito a reeleição.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Niterói, 16 de dezembro de 2003.

JOSÉ CARLOS DE ABREU
Coordenador CPPTA/UFF
#####

SEÇÃO IV

ANEXOS

EDITAL

O Coordenador do Curso de Especialização em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas (CEMPA), faz saber que estarão abertas as inscrições a cidadãos brasileiros ou estrangeiros com visto de permanência no país e a não brasileiros para o preenchimento de vagas no curso de Pós-Graduação “Lato Sensu” (nível de Especialização), abaixo relacionado na forma deste Edital.

1.DO CURSO:

Curso de Especialização: Microbiologia e Parasitologia Aplicadas (CEMPA)

Vagas: Brasileiros ou estrangeiros com visto de permanência: 14
Não Brasileiros: 1

Clientela: Graduados em Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Farmácia-Bioquímica, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, e demais cursos que tenham em seu Currículo os conteúdos programáticos referentes às disciplinas de Microbiologia e Parasitologia.

Tempo: Parcial (6ª feira : 8:00 – 18:00)

Calendário estimado: Início da aulas: 05/março / 2004
Término das aulas: 17/dezembro / 2004
Apresentação de monografia: janeiro a junho de 2005*

* O aluno para concluir o Curso deverá apresentar uma monografia de tema relacionado à área de microbiologia e parasitologia, que será avaliada por uma comissão examinadora.

Investimento do aluno: 9 parcelas de R\$ 280,00 (duzentos e oitenta reais): mensalidades com vencimento todo dia 10 de cada mês.

Servidores e Docentes da UFF, isento de pagamento de acordo com a Resolução 69/99 do CEP (10% das vagas = 1 vaga)*.

* Caso seja classificado mais de um servidor ou docente da UFF, a isenção de pagamento obedecerá o critério classificatório.

NOTA (1): Os candidatos deverão ter concluído o Curso de Graduação devidamente reconhecido, validado ou revalidado.

NOTA (2): Caso não seja preenchida a vaga destinada a estudante não brasileiro, a mesma poderá ser remanejada para estudante de nacionalidade brasileira, desde que o mesmo tenha sido aprovado no processo de seleção, obedecendo ao critério classificatório. A mesma norma de remanejamento de vagas ociosas, poderá ser utilizada para estudante não brasileiro, caso não seja preenchida o total de vagas para estudantes brasileiros. Ambos os casos serão avaliados pelo Colegiado do Curso.

NOTA (3): O candidato não brasileiro deverá apresentar a sua documentação primeiramente à Seção Cultural da Secretaria de Recepção e Apoio do Ministério das Relações Exteriores à Avenida Marechal Floriano, 196 - Centro - Rio de Janeiro (RJ).

1.DA INSCRIÇÃO:

2.1. Local: Departamento de Microbiologia e Parasitologia
Instituto Biomédico
Universidade Federal Fluminense
Rua Prof. Hernani Melo 101 – 3º andar.
Centro - Niterói - RJ - CEP: 24210-130

OBS: Inscrições pelo correio somente serão aceitas com a data de postagem no prazo fixado neste edital com a documentação completa e comprovante do pagamento da taxa no banco autorizado.

2.2. Informações: Telefone: (0xx21) 2629 2432
Fax: (0xx21) 2621 2346
E-mail: cempa@vm.uff.br
Homepage: <http://www.uff.br/cempa>

2.3. Horário: De segunda à sexta-feira, das 9:00 às 12:00

2.4. Período: De 02/12/2003 a 02/02/2004

2.5. Documentos para Inscrição:

- Cópia autenticada do diploma de graduação ou equivalente;

Obs.: A coordenação esclarece que face a demora na emissão de Diploma por algumas Instituições de Ensino Superior receberá, provisoriamente, comprovante de conclusão do curso superior até que o diploma tenha sido emitido ou declaração assegurando de que o mesmo estará concluído até a data da matrícula.

- cópia do histórico escolar do curso de graduação;
- cópia da carteira de identidade e/ou passaporte se estrangeiro;
- cópia do cadastro de pessoa física (CPF) se brasileiro;
- *curriculum vitae* com respectivas comprovações;
- ficha de inscrição*;
- comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de trinta reais (R\$30,00), no seguinte banco:

Banco: BRASIL (No. 001) – Agência 2907-6 – Conta No. 22066-3

Curso: MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA APLICADAS (No.1223) – Especialização

* A ficha de inscrição pode ser preenchida na secretaria do Curso. No caso de inscrição pelo correio, o candidato poderá imprimir a ficha de inscrição a partir da homepage do curso.

2.DA SELEÇÃO:**3.1. Provas:**

- (a) Prova escrita de conhecimentos relacionados à Microbiologia e Parasitologia
- (b) Interpretação de texto técnico-científico em idioma estrangeiro (**INGLÊS**), de interesse na área.

3.2. Análise do *Curriculum Vitae* e Histórico escolar

Observações:

- (c) A nota mínima de aprovação em cada etapa do processo de seleção será 7,0 (sete), sendo observado o critério eliminatório e classificatório.
- (d) O resultado final será a média ponderada das etapas acima mencionadas, sendo a Prova Escrita peso 6 (seis); Currículo peso 2 (dois) e Interpretação de Texto peso 2 (dois).
- (e) Caso necessário os candidatos serão submetido à Entrevista para a seleção final.

3.3. **Data da prova:** 09/02/2004

Horário: 13 horas

Local: Departamento de Microbiologia e Parasitologia
Instituto Biomédico – 3º andar
Rua Prof. Hernani Melo 101
Centro - Niterói - RJ - CEP: 24.210-130

3. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

- 3.1. Não será permitido o ingresso do candidato ao local da prova, sem o documento de identidade e o comprovante da inscrição.
- 3.2. Não será permitida a entrada de candidatos no local de realização da prova após o seu início.
- 3.3. As provas deverão ser feitas com caneta esferográfica azul ou preta.
- 3.4. A aprovação/classificação final dos candidatos será fornecida pela Comissão de Seleção aprovada pelo Colegiado do Curso, não dando direito ao candidato a qualquer tipo de recurso.
- 3.5. **Em hipótese alguma haverá segunda chamada, vista ou revisão de provas.**
- 3.6. Os resultados só serão válidos para as provas de seleção a que se refere o presente Edital.
- 3.7. As provas de seleção terão a coordenação e a responsabilidade dos respectivos Coordenadores dos Cursos.
- 3.8. Os candidatos que tiverem sua inscrição **INDEFERIDA** na análise dos documentos exigidos e os candidatos **NÃO CLASSIFICADOS terão um prazo de 30 dias**, a contar da data da divulgação do resultado final, **para a retirada dos documentos** apresentados por ocasião da inscrição, findo o qual, esta documentação será incinerada.
- 3.9. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso de Especialização em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas (CEMPA).

4. BIBLIOGRAFIA

- a) BROOKS, G.F.; BUTEL, J.S.; MORSE, S.A. Jawetz, Melnick & Adelberg Microbiologia Médica. Guanabara Koogan. 21ª Ed., 2000.
- b) MURRAY, P.R.; DREW, W.L.; KOBAYASHI, G.S.; THOMPSON, J.K. Microbiologia Médica. Guanabara Koogan. 3ª Ed., 2001.
- c) OLIVEIRA, J.C. Micologia médica. Ed. Control Lab. 1999.
- d) OLIVEIRA, L.H.S.S. Virologia Humana. Editora Cultura Médica. 1994.
- e) REY, L. Parasitologia Médica. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1992.
- f) SANTOS, N.; Romanos, M TV; Wigg, M D. Introdução à Virologia Humana. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002.
- g) SIDRIN, J.J.C & MOREIRA, J.L.B. Fundamentos Clínicos e laboratoriais de micologia médica. Guanabara Koogan, 1999.
- h) TRABULSI, L.R. Microbiologia. Livraria Atheneu. 2ª Ed., 1998.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bacteriologia:

- Morfologia, Citologia e Fisiologia Bacteriana
- Genética e Ecologia Bacteriana
- Mecanismos de Defesa do Hospedeiro e Agressão Bacteriana
- Mecanismos de Ação e Resistência Bacteriana a Antibióticos
- Técnicas de coloração: Gram, Ziehl-Neelsen
- Infecções por: *Staphylococcus*, *Streptococcus*, *Escherichia*, *Salmonella*, *Vibrio cholerae*, *Mycobacterium tuberculosis*

Micologia:

- Aspectos básicos da morfologia, citologia e fisiologia dos fungos
- Ecologia dos fungos
- Características gerais das micoses: pitiríase versicolor, pedras, dermatofitose, esporotricose, cromomicose, histoplasmose, paracoccidioidomicose, candidíase e criptococose
- Fatores relevantes para o oportunismo fúngico

Virologia:

- Propriedades Gerais dos Vírus
- Portas de entrada dos vírus no hospedeiro
- Infecções virais disseminadas e localizadas
- Prevenção e Controle das Viroses: Poliomielite, Sarampo, Rubéola, Dengue, Febre Amarela, Rotavírus, Hepatites e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.
- Diagnóstico Laboratorial das Viroses
- Herpes simplex vírus 1 e 2 (HSV)
- Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV)

Parasitologia:

- Conceitos gerais: parasitismo, relação parasita/hospedeiro
- Mecanismos de transmissão (infecção)
- Diagnóstico
- Prevenção e Controle das seguintes infecções/infestações: Giardíase, Amebíase, Doença de Chagas, Toxoplasmose, Malária, Esquistossomose mansoni, Ascariíase, Tricuríase, Enterobíase

Niterói, 14 de novembro de 2003

Prof. RITA DE CÁSSIA NASSER CUBEL GARCIA
Coordenador
#####

EDITAL DO CONCURSO MONITORIA-GQO/2004**1. DA IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1- Centro de Estudos Gerais
- 1.2- Instituto de Química
- 1.3- Departamento de Química Orgânica
- 1.4- **Análise Orgânica I Experimental**
- 1.5- O Plano de Orientação dos Monitores estará à disposição dos candidatos na Secretaria do Departamento.
- 1.6- **01 (uma) vagas**

2. DAS INSCRIÇÕES

- 2.1- **Prazo:** 09/01/2004 a 25/01/2004
- 2.2- **Horário:** 09:00 às 17:00 Horas
- 2.3- **Local:** IQ - Departamento de Química Orgânica - Secretaria (Sala 204)

OBS: As inscrições serão realizadas eletronicamente na página PROAC (www.proac.uff.br/monitoria)

3. DOS CANDIDATOS

- 3.1- Só poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste Concurso ou, em caráter excepcional (**inscrição condicional**) os que estejam cursando a disciplina neste período.
- 3.2- Para cumprir o disposto no Parágrafo 1º do Art. 109, da Res. 211/95 do CEP, em caso de aprovação no Concurso de seleção, os candidatos aprovados e com **inscrição condicional**, deverão comprovar aprovação na disciplina até a data de 12/02/2004.

4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1- Comprovante de ter cursado a disciplina Química Orgânica I e apresentação do Plano de Estudos para os alunos que estão cursando a disciplina.
- 4.2- Os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º Período Letivo de 2004 não poderão submeter-se ao concurso, exceto se apresentarem comprovante de permanência de vínculo.

5. DAS PROVAS

- 5.1- **Data/Horário: Teórica: 03/02/2004 - 12:00 Horas (Eliminatória)**
Entrevista: 05/02/2004 - 12:00 Horas (Classificatória)

OBS: 1. Apenas os candidatos com nota igual ou superior a 7,0 (sete) na prova teórica estarão classificados para a prova de entrevista.

2. A **Nota Final** será uma média ponderada entre a nota da prova teórica e a nota da prova de entrevista. **Para aprovação no concurso a Nota Final deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete).**

- 5.2- **Local:** Anfiteatro do IQ.

5.3- **Ementa:** Vidraria e equipamentos usuais no laboratório de Química Orgânica. Processos de Isolamento e Purificação de Substâncias Orgânicas. Segurança.

5.4- Bibliografia:

- (1) R.T. Morrison e R.N. Boyd - "Organic Chemistry" - Allyn and Bacon, Boston, 6th Ed., 1992.
- (2) T. W. Solomons - "Organic Chemistry - John Willey & Sons, New York, 6th Ed. 1996.
- (3) L.G. Wade, Jr - "Organic Chemistry" - Prentice Hall, New Jersey, 3rd Ed. 1995.
- (4) A.I. Vogel - "Vogel's Textbook of Practical Organic Chemistry" - Longman, England, 5th Ed. 1996.
- (5) B.G. Soares, N.A. de Souza, de X. Pires - "Química Orgânica: Teoria e Técnica de Preparação, Purificação e Identificação de Compostos Orgânicos".

5.5- Critérios estabelecidos para o caso de empate:

1º - Maior nota obtida durante o curso da disciplina;

2º - Maior número de monitorias anteriores;

3º - Maior número de atividades realizadas como aluno da UFF (Iniciação Científica, apresentação de trabalhos em Congressos, Seminários, Simpósios, etc., trabalhos publicados, participação em Projetos de Extensão);

4º - Candidato mais idoso.

5.6- Nota mínima para classificação dentro do número de vagas: 7,0 (sete).

OBS: O candidato que não concorda com a nota aferida terá direito a recurso na Chefia do Departamento de Química Orgânica no prazo de 02 (dois) dias úteis após a divulgação oficial do resultado

6. DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO

6.1- Os candidatos aprovados terão até o dia **12/02/2004** para assinar o Termo de Compromisso, no Departamento de Química Orgânica (Sala 204 - Instituto de Química). Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo determinado.

Niterói, 18 de dezembro de 2003.

Profª ALICE MARIA ROLIM BERNADINO
Coordenadora de Monitoria

#####

EDITAL DO CONCURSO MONITORIA-GQO/2004**1. DA IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1- Centro de Estudos Gerais
- 1.2- Instituto de Química
- 1.3- Departamento de Química Orgânica
- 1.4- **Química Orgânica II Experimental**
- 1.5- O Plano de Orientação dos Monitores estará à disposição dos candidatos na Secretaria do Departamento.
- 1.6- **04 (quatro) vagas**

2. DAS INSCRIÇÕES

- 2.1- **Prazo:** 09/01/2004 a 25/01/2004
- 2.2- **Horário:** 09:00 às 17:00 Horas
- 2.3- **Local:** IQ - Departamento de Química Orgânica - Secretaria (Sala 204)

OBS: As inscrições serão realizadas eletronicamente na página PROAC (www.proac.uff.br/monitoria)

3. DOS CANDIDATOS

- 3.1- Só poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste Concurso ou, em caráter excepcional (**inscrição condicional**) os que estejam cursando a disciplina neste período.
- 3.2- Para cumprir o disposto no Parágrafo 1º do Art. 109, da Res. 211/95 do CEP, em caso de aprovação no Concurso de seleção, os candidatos aprovados e com **inscrição condicional**, deverão comprovar aprovação na disciplina até a data de 12/02/2004.

4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1- Comprovante de ter cursado a disciplina Química Orgânica I e apresentação do Plano de Estudos para os alunos que estão cursando a disciplina.
- 4.2- Os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º Período Letivo de 2004 não poderão submeter-se ao concurso, exceto se apresentarem comprovante de permanência de vínculo.

5. DAS PROVAS

- 5.1- **Data/Horário: Teórica: 03/02/2004** - 12:00 Horas (Eliminatória)
Entrevista: 05/02/2004 – 12:00 Horas (Classificatória)

OBS: 1. Apenas os candidatos com nota igual ou superior a 7,0 (sete) na prova teórica estarão classificados para a prova de entrevista.

2. A **Nota Final** será uma média ponderada entre a nota da prova teórica e a nota da prova de entrevista. **Para aprovação no concurso a Nota Final deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete).**

- 5.2- **Local:** Anfiteatro do IQ.

5.3- **Ementa:** Vidraria e equipamentos usuais no laboratório de Química Orgânica. Processos de Isolamento e Purificação de Substâncias Orgânicas. Segurança.

5.4- Bibliografia:

- (1) R.T. Morrison e R.N. Boyd - "Organic Chemistry" - Allyn and Bacon, Boston, 6th Ed., 1992.
- (2) T. W. Solomons - "Organic Chemistry - John Willey & Sons, New York, 6th Ed. 1996.
- (3) L.G. Wade, Jr - "Organic Chemistry" - Prentice Hall, New Jersey, 3rd Ed. 1995.
- (4) A.I. Vogel – "Vogel's Textbook of Practical Organic Chemistry" – Longman, England, 5th Ed. 1996.
- (5) B.G. Soares, N.A. de Souza, de X. Pires – "Química Orgânica: Teoria e Técnica de Preparação, Purificação e Identificação de Compostos Orgânicos".

5.5- Critérios estabelecidos para o caso de empate:

1º - Maior nota obtida durante o curso da disciplina;

2º - Maior número de monitorias anteriores;

3º - Maior número de atividades realizadas como aluno da UFF (Iniciação Científica, apresentação de trabalhos em Congressos, Seminários, Simpósios, etc., trabalhos publicados, participação em Projetos de Extensão);

4º - Candidato mais idoso.

5.6- Nota mínima para classificação dentro do número de vagas: 7,0 (sete).

OBS: O candidato que não concorda com a nota aferida terá direito a recurso na Chefia do Departamento de Química Orgânica no prazo de 02 (dois) dias úteis após a divulgação oficial do resultado

6. DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO

6.1- Os candidatos aprovados terão até o dia **12/02/2004** para assinar o Termo de Compromisso, no Departamento de Química Orgânica (Sala 204 - Instituto de Química). Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo determinado.

Niterói, 18 de dezembro de 2003.

Prof^ª ALICE MARIA ROLIM BERNADINO
Coordenadora de Monitoria

#####

EDITAL DO CONCURSO MONITORIA-GQO/2004**2. DA IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1- Centro de Estudos Gerais
- 1.2- Instituto de Química
- 1.3- Departamento de Química Orgânica
- 1.4- **Química Orgânica III Experimental**
- 1.5- O Plano de Orientação dos Monitores estará à disposição dos candidatos na Secretaria do Departamento.
- 1.6- **03 (três) vagas**

2. DAS INSCRIÇÕES

- 2.1- **Prazo:** 09/01/2004 a 25/01/2004
- 2.2- **Horário:** 09:00 às 17:00 Horas
- 2.3- **Local:** IQ - Departamento de Química Orgânica - Secretaria (Sala 204)

OBS: As inscrições serão realizadas eletronicamente na página PROAC (www.proac.uff.br/monitoria)

3. DOS CANDIDATOS

- 3.1- Só poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste Concurso ou, em caráter excepcional (**inscrição condicional**) os que estejam cursando a disciplina neste período.
- 3.2- Para cumprir o disposto no Parágrafo 1º do Art. 109, da Res. 211/95 do CEP, em caso de aprovação no Concurso de seleção, os candidatos aprovados e com **inscrição condicional**, deverão comprovar aprovação na disciplina até a data de 12/02/2004.

4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1- Comprovante de ter cursado a disciplina Química Orgânica I e apresentação do Plano de Estudos para os alunos que estão cursando a disciplina.
- 4.2- Os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º Período Letivo de 2004 não poderão submeter-se ao concurso, exceto se apresentarem comprovante de permanência de vínculo.

5. DAS PROVAS

- 5.1- **Data/Horário: Teórica: 03/02/2004 - 12:00 Horas (Eliminatória)**
Entrevista: 05/02/2004 - 12:00 Horas (Classificatória)

OBS: 1. Apenas os candidatos com nota igual ou superior a 7,0 (sete) na prova teórica estarão classificados para a prova de entrevista.

2. A **Nota Final** será uma média ponderada entre a nota da prova teórica e a nota da prova de entrevista. **Para aprovação no concurso a Nota Final deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete).**

- 5.2- **Local:** Anfiteatro do IQ.

5.3- **Ementa:** Vidraria e equipamentos usuais no laboratório de Química Orgânica. Processos de Isolamento e Purificação de Substâncias Orgânicas. Segurança.

5.4- Bibliografia:

- (1) R.T. Morrison e R.N. Boyd - "Organic Chemistry" - Allyn and Bacon, Boston, 6th Ed., 1992.
- (2) T. W. Solomons - "Organic Chemistry - John Willey & Sons, New York, 6th Ed. 1996.
- (3) L.G. Wade, Jr - "Organic Chemistry" - Prentice Hall, New Jersey, 3rd Ed. 1995.
- (4) A.I. Vogel - "Vogel's Textbook of Practical Organic Chemistry" - Longman, England, 5th Ed. 1996.
- (5) B.G. Soares, N.A. de Souza, de X. Pires - "Química Orgânica: Teoria e Técnica de Preparação, Purificação e Identificação de Compostos Orgânicos".

5.5- Critérios estabelecidos para o caso de empate:

1º - Maior nota obtida durante o curso da disciplina;

2º - Maior número de monitorias anteriores;

3º - Maior número de atividades realizadas como aluno da UFF (Iniciação Científica, apresentação de trabalhos em Congressos, Seminários, Simpósios, etc., trabalhos publicados, participação em Projetos de Extensão);

4º - Candidato mais idoso.

5.6- Nota mínima para classificação dentro do número de vagas: 7,0 (sete).

OBS: O candidato que não concorda com a nota aferida terá direito a recurso na Chefia do Departamento de Química Orgânica no prazo de 02 (dois) dias úteis após a divulgação oficial do resultado

6. DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO

6.1- Os candidatos aprovados terão até o dia **12/02/2004** para assinar o Termo de Compromisso, no Departamento de Química Orgânica (Sala 204 - Instituto de Química). Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo determinado.

Niterói, 18 de dezembro de 2003.

Prof^ª ALICE MARIA ROLIM BERNADINO
Coordenadora de Monitoria

#####

PLANO DE ORIENTAÇÃO DO MONITOR / 2004.**1) PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA**

O Projeto Pedagógico do Departamento de Química Orgânica foi elaborado para propiciar ao monitor a oportunidade de vivenciar experiências de ensino/aprendizagem, através do elo que ele representará na relação aluno/professor.

Esta vivência se realizará através da oportunidade que ele terá ao auxiliar diretamente o professor em atividades de ensino e pesquisa que gerem situações didáticas voltadas não só para a melhoria da qualidade do ensino de Química Orgânica, tanto no âmbito experimental quanto teórico, como também para os ensinamentos de nível médio e fundamental.

2) OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS

Complementar os conhecimentos teórico-práticos e desenvolver aptidões didáticas (treinamento pré-docente) área de Química Orgânica.

3) DEFINIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR

Os monitores deverão participar, como auxiliares diretos dos professores responsáveis, na orientação dos alunos regularmente inscritos nas disciplinas experimentais ou teóricas oferecidas pelo Departamento.

Suas atividades serão exercidas durante os dois semestres letivos e em regime de 12 (doze) horas semanais.

4) ATIVIDADES ESPECÍFICAS DESTINADAS AO CUMPRIMENTO DAS ATRIBUIÇÕES

Os monitores desenvolverão principalmente as seguintes atividades:

- a) Preparação de substâncias simples e de soluções, recuperação e tratamento de solventes, purificação de produtos sintetizados, etc..
- b) Orientação de alunos inscritos nas disciplinas oferecidas pelo Departamento na resolução de exercícios e preparação de relatórios.
- c) Participar de reuniões semanais com o professor orientador para discussão dos aspectos teóricos e práticos dos trabalhos experimentais.
- d) Treinamento em pesquisa bibliográfica, elaboração de textos e monografias.
- e) Apresentação e assistência de seminários e aulas.
- f) Elaboração do trabalho sob a orientação do professor orientador, que será apresentado na Semana de Monitoria.

5) FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO MONITOR

Caberá ao Professor Orientador auxiliar o aluno na preparação da aula, esclarecendo dúvidas e orientando quanto as técnicas e recursos didáticos a serem utilizados. Caberá também ao Professor Orientador, auxiliar o aluno quanto a escolha do projeto de monitoria a ser desenvolvido, adequando-o ao perfil do aluno e do curso.

O monitor será avaliado através da frequência; demonstração de espírito investigativo, criatividade, capacidade de buscar soluções para problemas e apresentar condições para vivenciar situações relacionadas ao ensino. O monitor deverá preparar e ministrar pelo menos uma aula por semestre, sob supervisão do professor orientador. O projeto de ensino desenvolvido pelo monitor deverá ser inscrito para apresentação na Semana de Monitoria.

6) PROFESSORES ORIENTADORES

Todos os professores do GQO adotam o plano de orientação apresentado.

Niterói, 18 de dezembro de 2003.

Prof^a ALICE MARIA ROLIM BERNARDINO
Coordenadora de Monitoria do GQO

Prof^a MARIA FERNANDA VASCONCELOS DA CUNHA
Chefe do Departamento de Química Orgânica

#####

**PROGRAMA DE MONITORIA
EDITAL DE CONCURSO**

1. DA IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 - Centro de Estudos Gerais
- 1.2 - Unidade: Instituto de Biologia
- 1.3 - Departamento de Imunobiologia
- 1.4 - Disciplina: Bioterismo - GIM 2003 (Medicina Veterinária)
- 1.5 - Número de vagas oferecidas: 01 (uma)

2. DAS INSCRIÇÕES:

- 2.1 - Período: 09 a 25 de janeiro 2004.
- 2.2 - Horário: 10:00 às 17:00 horas
- 2.3 - Local: Departamento de Imunobiologia, Instituto de Biologia

3. DOS CANDIDATOS :

- 3.1 - Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1 - Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2004.
- 4.2 - Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

5. DAS PROVAS

- 5.1 - **Data e horário**

Prova escrita: 10 de fevereiro de 2004 - 10 às 12 horas

Entrevista: 10 de fevereiro de 2004 - 13 às 15 horas

- 5.2 - **Local de realização**

Sala 3 do Espaço Multidisciplinar do Instituto de Biologia - Campus do Valonguinho

5.3 - Ementa da disciplina objeto do concurso

Biologia do animal de laboratório. Noções de anatomia e fisiologia. Reprodução. Noções de comportamento. Classificação sanitária e genética de animais de laboratório. Nutrição. Controle da qualidade genética e sanitária. Doenças infecciosas e parasitárias. Criação e manutenção de animais de laboratório. Instalações e equipamentos. Administração de biotérios. Biossegurança em biotérios de criação e experimentação.

5.4 - Critérios de Seleção

A seleção dos candidatos será realizada através da média resultante das notas obtidas na prova escrita e na entrevista.

5.5 - Bibliografia indicada:

- Biology of the laboratory mouse, second edition, by the staff of the Jackson laboratory, 1980.
- CCAC - Guide to the care and use of experimental animals, vl 1 e 2, Canadian Council animal care, Canada 1984.
- H.J.Baker, Lindsey, j.r & Weisbroth, S. the laboratory rat, academic press, 1979.
- Poole, T. (ed.) the UFAW Handbook on the care and Management of laboratory animals 6th ed. Longman, london 1986.
- Manual para Técnicos em Bioterismo. COBEA/FINEP. 1996.

5.6 - Nota mínima para classificação: 7,0 (sete).**5.7 - Critérios de desempate**

Maior nota na prova escrita.

5.8 - Instâncias de recurso

Departamento de Imunobiologia

Data: 12/02/04

6 - DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:

6.1 - Os candidatos classificados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia 16/02/2004 para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Niterói, 18 de dezembro de 2004.

CLAUDIA MARCIA BORGES BARRETO
Chefe do Deptº de Imunobiologia
#####

**PROGRAMA DE MONITORIA
EDITAL DE CONCURSO**

1. DA IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 - Centro de Estudos Gerais
- 1.2 - Unidade: Instituto de Biologia
- 1.3 - Departamento de Imunobiologia
- 1.4 - Disciplina: Animais de Laboratório - GIM 00019 (Ciências Biológicas)
- 1.5 - Número de vagas oferecidas: 01 (uma)

2. DAS INSCRIÇÕES:

- 2.1 - Período: 09 a 25 de janeiro 2004.
- 2.2 - Horário: 10:00 às 17:00 horas
- 2.3 - Local: Departamento de Imunobiologia, Instituto de Biologia

3. DOS CANDIDATOS :

- 3.1 - Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1 - Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2004.
- 4.2 - Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

5. DAS PROVAS

- 5.1 - **Data e horário**

Prova escrita: 10 de fevereiro de 2004 - 10 às 12 horas

Entrevista: 10 de fevereiro de 2004 - 13 às 15 horas

- 5.2 - **Local de realização**

Sala 3 do Espaço Multidisciplinar do Instituto de Biologia no Campus do Valonguinho

- 5.3 - **Ementa da disciplina objeto do concurso**

Biologia, classificação sanitária e genética dos animais de laboratório; criação e manutenção de animais de laboratório; controle da qualidade genética e sanitária; biossegurança em biotérios de criação e experimentação; ética e legislação no uso dos animais de laboratório; bem estar animal.

- 5.4- **Crítérios de Seleção**

A seleção dos candidatos será realizada através da média resultante das notas obtidas na prova escrita e na entrevista.

- 5.5- **Bibliografia indicada:**

- Biology of the laboratory mouse, second edition, by the staff of the Jackson laboratory, 1980.
- CCAC - Guide to the care and use of experimental animals, vl 1 e 2, Canadian Council animal care, Canada 1984.
- H.J.Baker, Lindsey, j.r & Weisbroth, S. the laboratory rat, academic press, 1979.
- Poole, T. (ed.) the UFAW Handbook on the care and Management of laboratory animals 6th ed. Longman, london 1986.
- Manual para Técnicos em Bioterismo. COBEA/FINEP. 1996.

- 5.9 - **Nota mínima para classificação: 7,0 (sete).**

- 5.10 - **Crítérios de desempate**

Maior nota na prova escrita.

- 5.11 - **Instâncias de recurso**

Departamento de Imunobiologia

Data: 12/02/04

6 - DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:

6.1 - Os candidatos classificados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia 16/02/2004 para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Niterói, 18 de dezembro de 2004.

CLAUDIA MARCIA BORGES BARRETO
Chefe do Deptº de Imunobiologia
#####

PROGRAMA DE MONITORIA**EDITAL DE CONCURSO****1. DA IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1 - Centro de Estudos Gerais
- 1.2 - Unidade: Instituto de Biologia
- 1.3 - Departamento de Imunobiologia
- 1.4 - Disciplina: Imunobiologia - GIM 06005 (Medicina)
- 1.5 - Número de vagas oferecidas: 02 (duas)

2. DAS INSCRIÇÕES:

- 2.1 - Período: 09 a 25 de janeiro 2004.
- 2.2 - Horário: 10:00 às 17:00 horas
- 2.3 - Local: Departamento de Imunobiologia, Instituto de Biologia

3. DOS CANDIDATOS :

- 3.1 - Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

4.1 - Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2004.

- 4.2 - Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

6. DAS PROVAS**5.1 - Data e horário**

Prova escrita: 10 de fevereiro de 2004 - 10 às 12 horas

Entrevista: 10 de fevereiro de 2004 - 13 às 15 horas

5.2 - Local de realização**Sala 3 do Espaço Multidisciplinar do Instituto de Biologia - Campus do Valonguinho****5.3 - Ementa da disciplina objeto do concurso**

Organização morfo-funcional do sistema linfóide: origem e diferenciação das células linfóides e acessórias; estrutura, diversidade e genética dos receptores clonais dos linfócitos; o complexo principal de histocompatibilidade e seus produtos; interações celulares no sistema linfóide, suas restrições e consequências; imunidade celular; imunidade humoral; complemento e mecanismos básicos em imunopatologia.

6.4 - Critérios de Seleção

A seleção dos candidatos será realizada através da média resultante das notas obtidas na prova escrita e na entrevista.

6.5 - Bibliografia indicada:

- Abbas - Imunologia celular e molecular - 2001.
- Janeway - Imunologia: O sistema imune na saúde e na doença - 2000.
- Roitt, Brostoff e Male - Imunologia - 1997.

6.6 - Nota mínima para classificação: 7,0 (sete).**6.7 - Critérios de desempate**

Maior nota na prova escrita.

6.8 - Instâncias de recurso**Departamento de Imunobiologia**

Data: 12/02/04

6 - DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:

6.1 - Os candidatos classificados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia 16/02/2004 para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Niterói, 18 de dezembro de 2003.

CLAUDIA MARCIA BORGES BARRETO

Chefe do Deptº de Imunobiologia

#####

PROGRAMA DE MONITORIA**EDITAL DE CONCURSO****1. DA IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1 - Centro de Estudos Gerais
- 1.2 - Unidade: Instituto de Biologia
- 1.3 - Departamento de Imunobiologia
- 1.4 - Disciplina: Imunologia - GIM 0008 (Ciências Biológicas)
- 1.5 - Número de vagas oferecidas: 02 (duas)

2. DAS INSCRIÇÕES:

- 2.1 - Período: 09 a 25 de janeiro 2004.
- 2.2 - Horário: 10:00 às 17:00 horas
- 2.3 - Local: Departamento de Imunobiologia, Instituto de Biologia

3. DOS CANDIDATOS :

- 3.1 - Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1 - Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2004.
- 4.2 - Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

5. DAS PROVAS**5.1 - Data e horário**

Prova escrita: 10 de fevereiro de 2004 - 10 às 12 horas

Entrevista: 10 de fevereiro de 2004 - 13 às 15 horas

5.2 - Local de realização**Sala 3 do Espaço Multidisciplinar do Instituto de Biologia - Campus do Valonguinho****5.3 - Ementa da disciplina objeto do concurso**

Organização morfo-funcional do sistema imunológico. Moléculas de reconhecimento antigênico. Ativação linfocitária. Mecanismos efetores da imunidade. Regulação do sistema imunológico.

5.4- Critérios de Seleção

A seleção dos candidatos será realizada através da média resultante das notas obtidas na prova escrita e na entrevista.

5.5- Bibliografia indicada:

- Abbas - Imunologia celular e molecular - 2001.
- Janeway - Imunologia: O sistema imune na saúde e na doença - 2000.
- Roitt, Brostoff e Male - Imunologia - 1997.

5.6- Nota mínima para classificação: 7,0 (sete).**5.7- Critérios de desempate**

Maior nota na prova escrita.

5.8- Instâncias de recurso**Departamento de Imunobiologia**

Data: 12/02/04

6 - DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:

6.1 - Os candidatos classificados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia 16/02/2004 para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Niterói, 18 de dezembro de 2003.

CLAUDIA MARCIA BORGES BARRETO
Chefe do Deptº de Imunobiologia
#####

PROGRAMA DE MONITORIA

EDITAL DE CONCURSO

1. DA IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 - Centro de Estudos Gerais
- 1.2 - Unidade: Instituto de Biologia
- 1.3 - Departamento de Imunobiologia
- 1.4 - Disciplina: Imunologia I - GIM 02001 (Nutrição)
- 1.5 - Número de vagas oferecidas: 02 (duas)

2. DAS INSCRIÇÕES:

- 2.1 – Período: 09 a 25 de janeiro 2004.
- 2.2 - Horário: 10:00 às 17:00 horas
- 2.3 - Local: Departamento de Imunobiologia, Instituto de Biologia

3. DOS CANDIDATOS :

- 3.1 - Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1 - Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2004.
- 4.2 - Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

7. DAS PROVAS

5.1 - Data e horário

Prova escrita: 10 de fevereiro de 2004 - 10 às 12 horas
Entrevista: 10 de fevereiro de 2004 - 13 às 15 horas

5.2 - Local de realização

Sala 3 do Espaço Multidisciplinar do Instituto de Biologia - Campus do Valonguinho

5.3 - Ementa da disciplina objeto do concurso

Organização morfo-funcional do sistema linfóide: origem e diferenciação das células linfóides e acessórias; estrutura, diversidade e genética dos receptores clonais dos linfócitos; o complexo principal de histocompatibilidade, seus produtos e funções; interações celulares na resposta imunológica, imunidade celular; imunidade humoral; complemento e mecanismos básicos em imunopatologia.

5.4- Critérios de Seleção

A seleção dos candidatos será realizada através da média resultante das notas obtidas na prova escrita e na entrevista.

5.5- Bibliografia indicada:

- Abbas - Imunologia celular e molecular - 2001.
- Janeway - Imunologia: O sistema imune na saúde e na doença - 2000.
- Roitt, Brostoff e Male - Imunologia - 1997.

5.6- Nota mínima para classificação: 7,0 (sete).

5.7- Critérios de desempate

Maior nota na prova escrita.

5.8- Instâncias de recurso

Departamento de Imunobiologia

Data: 12/02/04

6 - DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:

6.1 - Os candidatos classificados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia 16/02/2004 para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Niterói, 18 de dezembro de 2003.

CLAUDIA MARCIA BORGES BARRETO
Chefe do Deptº de Imunobiologia
#####

PROGRAMA DE MONITORIA**EDITAL DE CONCURSO****1. DA IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1 - Centro de Estudos Gerais
- 1.2 - Unidade: Instituto de Biologia
- 1.3 - Departamento de Imunobiologia
- 1.4 - Disciplina: Imunologia II - GIM 02002 (Odontologia e Farmácia)
- 1.5 - Número de vagas oferecidas: 02 (duas)

2. DAS INSCRIÇÕES:

- 2.1 - Período: 09 a 25 de janeiro 2004.
- 2.2 - Horário: 10:00 às 17:00 horas
- 2.3 - Local: Departamento de Imunobiologia, Instituto de Biologia

3. DOS CANDIDATOS :

- 3.1 - Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

4.1 - Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2004.

- 4.2 - Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

8. DAS PROVAS**5.1 - Data e horário**

Prova escrita: 10 de fevereiro de 2004 - 10 às 12 horas

Entrevista: 10 de fevereiro de 2004 - 13 às 15 horas

5.2 - Local de realização**Sala 3 do Espaço Multidisciplinar do Instituto de Biologia - Campus do Valonguinho****5.3 - Ementa da disciplina objeto do concurso**

Organização morfo-funcional do sistema linfóide: origem e diferenciação das células linfóides e acessórias; estrutura, diversidade e genética dos receptores clonais dos linfócitos; o complexo principal de histocompatibilidade e seus produtos; interações celulares na resposta imunológica, imunidade celular; imunidade humoral; complemento e mecanismos básicos em imunopatologia.

5.4- Critérios de Seleção

A seleção dos candidatos será realizada através da média resultante das notas obtidas na prova escrita e na entrevista.

5.5- Bibliografia indicada:

- Abbas - Imunologia celular e molecular - 2001.
- Janeway - Imunologia: O sistema imune na saúde e na doença - 2000.
- Roitt, Brostoff e Male - Imunologia - 1997.

5.6- Nota mínima para classificação: 7,0 (sete).**5.7- Critérios de desempate**

Maior nota na prova escrita.

5.8- Instâncias de recurso**Departamento de Imunobiologia**

Data: 12/02/04

6 - DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:

6.1 - Os candidatos classificados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia 16/02/2004 para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Niterói, 18 de dezembro de 2003.

CLAUDIA MARCIA BORGES BARRETO

Chefe do Deptº de Imunobiologia

#####

PROGRAMA DE MONITORIA**EDITAL DE CONCURSO****1. DA IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1 - Centro de Estudos Gerais
- 1.2 - Unidade: Instituto de Biologia
- 1.3 - Departamento de Imunobiologia
- 1.4 - Disciplina: Imunologia III - GIM 03004 (Medicina Veterinária)
- 1.5 - Número de vagas oferecidas: 02 (duas)

2. DAS INSCRIÇÕES:

- 2.1 - Período: 09 a 25 de janeiro 2004.
- 2.2 - Horário: 10:00 às 17:00 horas
- 2.3 - Local: Departamento de Imunobiologia, Instituto de Biologia

3. DOS CANDIDATOS :

- 3.1 - Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1 - Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2004.
- 4.2 - Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

9. DAS PROVAS**5.1 - Data e horário**

Prova escrita: 10 de fevereiro de 2004 - 10 às 12 horas

Entrevista: 10 de fevereiro de 2004 - 13 às 15 horas

5.2 - Local de realização**Sala 3 do Espaço Multidisciplinar do Instituto de Biologia - Campus do Valonguinho****5.3 - Ementa da disciplina objeto do concurso**

Organização morfo-funcional do sistema linfóide: origem e diferenciação das células linfóides e acessórias; estrutura, diversidade e genética dos receptores clonais dos linfócitos; o complexo principal de histocompatibilidade e seus produtos; interações celulares na resposta imunológica; imunidade celular; imunidade humoral; complemento e mecanismos básicos em imunopatologia.

5.4- Critérios de Seleção

A seleção dos candidatos será realizada através da média resultante das notas obtidas na prova escrita e na entrevista.

5.5- Bibliografia indicada:

- Abbas - Imunologia celular e molecular - 2001.
- Janeway - Imunologia: O sistema imune na saúde e na doença - 2000.
- Roitt, Brostoff e Male - Imunologia - 1997.

5.6- Nota mínima para classificação: 7,0 (sete).**5.7- Critérios de desempate**

Maior nota na prova escrita.

5.8- Instâncias de recurso**Departamento de Imunobiologia**

Data: 12/02/04

6 - DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:

6.1 - Os candidatos classificados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia 16/02/2004 para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Niterói, 18 de dezembro de 2003.

CLAUDIA MARCIA BORGES BARRETO

Chefe do Deptº de Imunobiologia

#####

PROGRAMA DE MONITORIA**EDITAL DE CONCURSO****1. DA IDENTIFICAÇÃO**

- 1.1 - Centro de Estudos Gerais
- 1.2 - Unidade: Instituto de Biologia
- 1.3 - Departamento de Imunobiologia
- 1.4 - Disciplina: Imunologia IV - GIM 2006 (Enfermagem)
- 1.5 - Número de vagas oferecidas: 02 (duas)

2. DAS INSCRIÇÕES:

- 2.1 - Período: 09 a 25 de janeiro 2004.
- 2.2 - Horário: 10:00 às 17:00 horas
- 2.3 - Local: Departamento de Imunobiologia, Instituto de Biologia

3. DOS CANDIDATOS :

- 3.1 - Poderão inscrever-se os alunos aprovados na disciplina objeto deste concurso.

4. DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS DO ALUNO PARA INSCRIÇÃO

- 4.1 - Comprovante de permanência de vínculo, para os alunos cuja conclusão do curso esteja prevista para o 1º semestre de 2004.
- 4.2 - Termo de Concordância com as Diretrizes de Orientação do Monitor propostas pelo Departamento.

10. DAS PROVAS**5.1 - Data e horário**

Prova escrita: 10 de fevereiro de 2004 - 10 às 12 horas

Entrevista: 10 de fevereiro de 2004 - 13 às 15 horas

5.2 - Local de realização**Sala 3 do Espaço Multidisciplinar do Instituto de Biologia - Campus do Valonguinho****5.3 - Ementa da disciplina objeto do concurso**

Organização morfo-funcional do sistema linfóide: origem e diferenciação das células linfóides e acessórias; o complexo principal de histocompatibilidade, seus produtos e funções; interações celulares no sistema imunológico; mecanismos de imunidade celular e humoral; complemento e mecanismos básicos em imunopatologia.

5.4- Critérios de Seleção

A seleção dos candidatos será realizada através da média resultante das notas obtidas na prova escrita e na entrevista.

5.5- Bibliografia indicada:

- Abbas - Imunologia celular e molecular - 2001.
- Janeway - Imunologia: O sistema imune na saúde e na doença - 2000.
- Roitt, Brostoff e Male - Imunologia - 1997.

5.6- Nota mínima para classificação: 7,0 (sete).**5.7- Critérios de desempate**

Maior nota na prova escrita.

5.8- Instâncias de recurso**Departamento de Imunobiologia**

Data: 12/02/04

6 - DA ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO:

6.1 - Os candidatos classificados deverão comparecer à Secretaria do Departamento até o dia 16/02/2004 para assinar o Termo de Compromisso. Será considerado desistente o candidato que não comparecer no prazo acima previsto.

Niterói, 18 de dezembro de 2003.

CLAUDIA MARCIA BORGES BARRETO

Chefe do Deptº de Imunobiologia

#####

EDITAL**Para as Consultas e Eleição para a escolha,****conforme a Resolução 104/97 do CUV,**

da Chefia e Sub-Chefia do GAT - Departamento de Arte
e
da Chefia e da Sub-Chefia do GCV – Departamento de Cinema & Vídeo

1º) A Direção do IACS - Instituto de Arte & Comunicação Social torna público que serão realizadas, nesta Unidade, nos dias 04 e 05 de fevereiro de 2004, das 10 às 20 horas, as consultas para a escolha de:

- a) Chefia e Sub-Chefia do GAT - Departamento de Arte
- b) Chefia e da Sub-Chefia do GCV – Departamento de Cinema & Vídeo

2º) As inscrições das Chapas serão realizadas na Secretaria do IACS, de 10 às 17 horas dos dias úteis de 26 a 30 de janeiro de 2004, estando ali disponíveis os formulários pertinentes;

Parágrafo Único - No ato da inscrição, os candidatos deverão preencher formulário próprio requerendo a inscrição da Chapa e anexando os seguintes documentos: proposta de gestão ou atuação, curriculum vitae, cópia da folha de rosto dos seus contra-cheques e cópia das identidades pessoais;

3º) A candidatura a estas consultas e eleição se fará por meio de Chapa para cada modalidade, podendo candidatar-se os Professores do quadro permanente lotados no Departamento respectivo.

Parágrafo Único - São *inelegíveis* os Professores afastados em programa de aperfeiçoamento, os que estão à disposição de órgãos não integrantes da UFF, os que estão em estágio probatório e os que estão em licença sem vencimentos;

4º) São *eleitores*:

- a) Professores e servidores técnico-administrativos lotados no Departamento;
- b) os alunos dos Cursos sediados no IACS votarão para as Chefias e Sub-Chefias dos Departamentos em cujas disciplinas estiverem inscritos em 2/2003;

5º) O processo das consultas e da eleição será de responsabilidade de Comissão Eleitoral Local - CEL-IACS, a ser nomeada por DTS da Direção de Unidade conforme indicação dos Departamentos do IACS, dos Diretórios Acadêmicos pertinentes e da Direção de Unidade, no caso dos servidores técnico-administrativos.

Niterói, 05 de janeiro de 2004

ANTONIO A SERRA
Diretor do IACS-UFF
#####

SELEÇÃO DE ALUNOS ESTRANGEIROS PARA O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM**ANTROPOLOGIA****EDITAL 2004****NÍVEL : Doutorado**

A Universidade Federal Fluminense (UFF) torna público, para conhecimento dos interessados, que estará aberta a inscrição para a seleção de alunos estrangeiros para o Curso de Doutorado em Antropologia do “Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política”, de **02 a 20 de janeiro de 2004**.

Divulgação dos resultados finais: **29/01/04**;

Universidade Federal Fluminense (UFF)
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF)
Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política (PPGACP)
Campus do Gragoatá - Bloco “O” - Sala 301
CEP: 24210-350 - São Domingos - Niterói - RJ
TELEFAX: (021)2719-5303 – 2629-2856
Horário de atendimento ao público: 2ª e 3ª de 12:00 às 18:00
4ª e 6ª 11:00 às 17:00 horas

1 - Da Inscrição (Doutorado)

Documentos necessários:

- 1.1 - Cópia xerox do passaporte (02 vias);
- 1.2 - Cópia xerox do diploma de graduação realizada no exterior(02 vias);
- 1.3.- Currículo e histórico escolar comprovando título de mestre ou equivalente (02 vias)
- 1.4 – Três cartas de recomendação de doutores;
- 1.5 - Uma cópia da dissertação de mestrado ou equivalente;
- 1.6 – Pré-projeto de trabalho de tese vinculado a uma das linhas de pesquisa do PPGACP;
- 1.7 - Curriculum Vitae (03 vias). Caso o candidato tenha um ou mais textos publicados, anexar uma cópia de cada ao curriculum;
- 1.8 - Uma carta de apresentação escrita pelo próprio candidato, justificando seu interesse em cursar o doutorado neste Programa e apontando a(s) linha(s) de pesquisa (vide anexo) em que se insere seu pré-projeto;
- 1.9- Atestado de proficiência em Português;
- 1.10- Atestado de proficiência em Inglês e Francês, podendo ser emitidos pelo Programa onde o candidato concluiu o mestrado;
- 1.11 – Foto 3X4 (01)

2-Títulos obtidos no exterior deverão cumprir as exigências constantes da Resolução 18/2002 de 20/02/2002, que dispõe sobre a aceitação de títulos obtidos no exterior;

2.1 - Inscrições pelo Correio:

As inscrições só serão feitas pelo correio devendo toda a documentação ser encaminhada à Secretaria até o dia 20 de janeiro de 2004 (data limite para postagem) com AR (Aviso de Recebimento).

OBS.: Os candidatos não aprovados terão o prazo de 30 (trinta) dias para a retirada dos documentos.

3 – Das vagas disponíveis:

Para a presente seleção o PPGACP dispõe de 02 vagas para o Doutorado em Antropologia.

O PPGACP não garante bolsa de estudo aos candidatos aprovados.

4 - Das Disposições Finais:

Competirá ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política resolver os casos não previstos neste EDITAL.

ANEXO: CORPO DOCENTE E LINHAS DE PESQUISA**ANTROPOLOGIA – MESTRADO e DOUTORADO****Coordenadora****Profª Drª Eliane Cantarino O'Dwyer****Endereço**

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política
Campus do Gragoatá – Bloco O, sala 301 – São Domingos
24210-350 – Niterói – RJ
Tel/Fax. (0xx21)2719-5303/2629-2856
ppgacp@vm.uff.br

Clientela

Graduados em Ciências Sociais e áreas afins; mestres em Antropologia e áreas afins.

Objetivos do Programa

Formar profissionais, mestres e doutores que, com rigorosa formação acadêmica, estejam voltados não apenas para o mercado universitário, mas também para utilizar e difundir seus conhecimentos em benefício do mercado existente no âmbito de outras instituições, como as organizações não-governamentais e a administração pública em geral.

Corpo Docente

Delma Pessanha Neves, Doutor, UFRJ
Eliane Cantarino O'Dwyer, Doutor, UFRJ
Gláucia Oliveira da Silva, Doutor, USP
Jair de Souza Ramos, Doutor, UFRJ
José Sávio Leopoldi, Doutor, USP
Laura Graziela Figueiredo Fernandes Gomes, Doutor, USP
Livia Martins Pereira Neves, doutor, UFRJ
Lygia Baptista Pereira Segala Pauleto Beraba, Doutor, UFRJ
Marco Antonio da Silva Mello, Doutor, USP
Marcos Otávio Bezerra, Doutor, UFRJ
Mércio Pereira Gomes, Doutor, University of Florida, EUA
Roberto Kant de Lima, Doutor, Universidade de Harvard, EUA
Simoni Lahud Guedes, Doutor, UFRJ
Tânia Stolze Lima, Doutor, UFRJ

Linhas de Pesquisa**Linha 1 - COMUNIDADE, POLÍTICA E ESTUDOS LOCAIS****Descrição**

Focaliza movimentos sociais, família, administração de conflitos do ponto de vista local ou grupal. Trata de estudos relativos ao Estado do Rio de Janeiro ou vários grupos e localidades a ele atinentes. Articula o nível local com plano institucional.

Projetos de Pesquisa

- 1.Comunidade de interesses, ação política e reconhecimento territorial: as populações de área de ocupação tradicional.
- 2.Direitos humanos e cidadania: a contribuição dos antropólogos
- 3.Populações tradicionais da amazônia: processos de globalização

Equipe

Eliane Cantarino O'Dwyer

Linha 2 - ORGANIZAÇÕES, MERCADO E OPINIÃO

Descrição

Trata de organizações do ponto de vista institucional, sua cultura organizacional e seu ethos gerencial, pesquisas de mercado e de opinião sobre várias temáticas, repercussões das mudanças de mercado na cultura e na sociedade.

Projetos de Pesquisa

1 Culturas administrativas e gerenciais em uma perspectiva comparada

Equipe

Lívia Martins Pereira Neves

Linha 3 - REPRODUÇÃO SOCIAL, MUDANÇA E MEIO AMBIENTE

Descrição

Analisa formas de modernização e mudança social, ideologias e processos sociais, estratégias no plano da ação coletiva, representação, construção e apropriação de paisagens e recursos naturais, efeitos dos processos de implementação de políticas públicas.

Projetos de Pesquisa

- 1 . Degradação ambiental e poluição: um estudo de caso em Piratininga, Niterói.
- 2 . Degradação ambiental, poluição e risco tecnológico: um estudo de caso no litoral de Angra dos Reis.
- 3 . Estruturas tradicionais, expansão metropolitana e meio-ambiente na baixada litorânea no Estado do Rio de Janeiro.
- 4 . Mecanismos reguladores da produção pesqueira na região de Itaipú: subsídios para a gestão de uma reserva extrativista
- 5 . Programa de implantação de reservas extrativistas de pesca oceânica
6. Projeto PNUD – levantamento do litoral dos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e norte do Paraná, de comunidades de pescadores artesanais com vistas a criação de reservas extrativistas marinhas.

Equipe

Marco Antonio da S. Mello, Roberto Kant de Lima, Simoni Lahud Guedes

Linha 4 - SEGURANÇA PÚBLICA: CULTURA JURÍDICA, CONFLITOS SOCIAIS E DEMOCRACIA.

Descrição

Compreende questões concernentes aos “bens públicos”, como o acesso aos serviços ou a sua distribuição igualitária e a participação dos cidadãos na sua produção. Trata-se das formas institucionais de administração e também das crises e dos conflitos que atravessam as sociedades urbanas.

Projetos de Pesquisa

- 1 . Curso de extensão em políticas públicas de justiça criminal e segurança pública
2. Espaços público, conflito e ritual: uma abordagem antropológica II
- 3 . Espaços público, conflito e democracia em uma perspectiva comparada
4. Formação de recursos humanos em justiça criminal e segurança pública. –
- 5.Publicidade: educação ou punição? Uma análise comparativa dos processos de crime e sonegação fiscal de ICMS e imposto de renda
- 6.Religião, direito e sociedade: uma perspectiva comparada

Equipe

Ari de Abreu Silva, Delma Pessanha Neves, Marco Antonio da Silva Mello, Roberto Kant de Lima, Laura Graziela F. F. Gomes, Simoni Lahud Guedes,

Linha 5 - SIMBOLISMO, RITUAL E CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CONHECIMENTO**Descrição**

Enfoca os diversos processos simbólicos incorporados em rituais e diferentes instâncias de construção social do conhecimento, abrangendo, inclusive, o saber antropológico. Envolve, ainda, investigações que enfatizam os processos de transmissão dos patrimônios culturais de diversos segmentos da sociedade, privilegiando a transmissão de saberes, os diferentes processos de acumulação de experiência e a construção da memória coletiva. Analisa a oralidade e a escrita e, ainda, as interfaces entre estas formas distintas de produção e circulação dos saberes coletivos.

Projetos de Pesquisa**1. Cultura, identidade, simbolismo e rituais afro-brasileiros**

2. Experiência e memória: transmissão do patrimônio cultural entre trabalhadores urbanos concluído em 2001
3. Sistemas híbridos de armazenamento e circulação de informação e conhecimento; a tensão oral escrito na cultura administrativa e gerencial brasileira.

Equipe

Marco Antonio da Silva Mello, Laura Graziela F. F. Gomes, Simoni Lahud Guedes, Tânia Stolze Lima

Linha 6 - REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, IDENTIDADE E ETNICIDADE**Descrição**

Tematiza os processos de construção de identidades sociais (nacionais, étnicas ou outras), enfatizando as representações sociais que permitem sua elaboração contrastiva e privilegiando metodologias comparativas.

Projetos de Pesquisa

1. Família e cultura de classe trabalhadora
2. Folclore e a cultura popular: a construção no pensamento social brasileiro, e seu “aproveitamento” no campo da educação
3. Formação sociocultural brasileira: a relação entre classes sociais e cultura no Brasil
4. Identidade nacional em uma perspectiva comparada: a construção do Brasil e dos brasileiros no pensamento intelectual brasileiro – concluído em 2001
5. Projeto memória do cativo: história, memória e escravidão.
6. Projeto territórios negros tradicionais: análise comparada de situações da fronteira amazônica em áreas de ocupação tradicional.
7. Remanescentes de quilombos na fronteira amazônica: a etnicidade, como instrumento de luta pela terra.

Equipe

Simoni Lahud Guedes, Lygia Baptista Segala, Mércio Pereira Gomes, Eliane Cantarino O'Dwyer, José Savio Leopoldi, Lívia Martins Pereira Neves

Linha 7 - ETNOLOGIA SUL-AMERICANA**Descrição**

Trata-se da investigação das sociedades indígenas das terras baixas sul-americanas, enfatizando suas formas sociais e cosmologias específicas, as modalidades do contato com agentes das sociedades nacionais e políticas indigenistas por estas desenvolvidas.

Projetos de Pesquisa

1. O perspectivismo nas cosmologias indígenas amazônicas
 2. Os índios e o Brasil: sobre a história do relacionamento entre o Brasil e os Índios.
- . Perspectivismo, tempo e verdade: o que um povo tupi pensa disso.

Equipe

Tânia Stolze Lima, José Savio Leopoldi, Mércio Pereira Gomes

Linha 8 - TEORIA ANTROPOLÓGICA**Descrição**

Congrega estudos que tratam das diversas formas de produção do conhecimento em antropologia, explorando os pressupostos epistemológicos das correntes de pensamento consagradas na tradição antropológica e as tendências recentes da disciplina. Inclui os estudos que investigam as formas de saber que se constituem nos interstícios disciplinares com a antropologia, tematizando as várias formas de interdisciplinaridade ou multidisciplinaridade.

Projetos de Pesquisa

1 . Por uma antropologia ontossistêmica: uma análise crítico-histórica das contribuições das correntes antropológicas.

Equipe

Mércio Pereira Gomes

Linha 9 - ANTROPOLOGIA DO CONSUMO**Descrição**

Inclui projetos que pretendem investigar e discutir uma dimensão da vida social fundamental nas chamadas sociedades urbanas e pós-industriais contemporâneas: o consumo. Através das práticas e dos hábitos de consumo, pretende-se discutir o conjunto teórico utilizado para interpretá-lo, bem como essa personagem, o consumidor, em suas atitudes e representações face às diferentes modalidades de consumo: alimentar, doméstico, moda, religioso, cultural (cultura de massas, indústria cultural), ambiental etc. Na impossibilidade de cobrir a totalidade do vasto território relativo ao objeto, a proposta da linha é fazer um mapeamento das “problemáticas obrigatórias” que constituem esse campo de reflexão.

Projetos de Pesquisa

1 - Projeto Estudo do sistema de consumo de bens culturais em camadas médias urbanas.

2 - Projeto Urbanização e consumo: as formas de organização do comércio e a apropriação do espaço urbano pelos consumidores em função dos novos espaços de consumo, numa perspectiva comparada

3. Cultura e consumo em uma perspectiva comparada: estudo do sistema de consumo de bens culturais em camadas médias urbanas. Concluída em 2001

4. Cultura, administração, organização e negócios em uma perspectiva comparada.

Equipe

Laura Graziela F. F. Gomes, Livia Martins Pinheiro Neves

Linha 10 - ANTROPOLOGIA E IMAGEM**Descrição**

Inclui projetos que pretendem refletir sobre as lógicas e representações culturais contidas em produções audiovisuais contemporâneas (filmes, vídeos, documentários, filmes publicitários etc). Nesse caso, o ponto de partida será mostrar como utilizando-se de uma mesma tecnologia de reprodução da realidade, e partindo de uma mesma perspectiva sócio-cultural da imagem, as sociedades contemporâneas produzem estilos narrativos audiovisuais diferentes, independentemente de enfatizarem ou não os mesmos aspectos da realidade. Trata-se também de compreender as formas pelas quais a produção fotográfica no país problematiza, pela imagem, a observação-descrição objetivada nas argumentações textuais.

Projetos de Pesquisa

1 - Imagem e narrativa: Uma abordagem antropológica numa perspectiva comparada

2 - Cultura popular brasileira e modos de representação etnográfica

3 – Bandas D’alem: projeto de educação patrimonial

4. Imagem, identidade, arte e ofício: a questão dos fotógrafos

Equipe

Laura Graziela F. F. Gomes, Lygia Baptista Segala,

Linha 11 - DESIGUALDADES SÓCIO-ECONÔMICAS, FRONTEIRAS CULTURAIS E TRANSPOSIÇÕES MEDIADAS.**Descrição**

Análise dos processos de legitimação e gestão das desigualdades sócio-econômicas, privilegiando a construção social de alteridades e de interconexões de universos sociais. Incorpora estudos sobre reprodução intergeracional, destacando os legados de internalização dos modos de construção social e o papel dos mediadores ou agentes educativos diversos na institucionalização de reinserção socialmente desejadas.

Projetos de Pesquisa

- 1 - Patrimônios culturais sob desqualificação social: o campo institucional da caridade, o voluntariado e os pedintes;
- 2 - Maneiras de beber: prescrições e proscições
- 3 - As ações coletivas e os mediadores políticos.

Equipe

Delma Pessanha Neves

Linha 12 - ANTROPOLOGIA DO ESPORTE**Descrição**

Estudos etnográficos e comparativos acerca dos significados e das implicações sociais das diversas práticas esportivas. Esportes, usos sociais do corpo e construção da corporalidade. Os esportes como veículos da construção de identidades sociais. Redes da sociabilidade e construção do conflito através dos esportes.

Projetos de Pesquisa

Projeto: Futebol e o processo de construção de identidades no Brasil.

Equipe

Simoni Lahud Guedes

Linha 13 - ANTROPOLOGIA DO ESTADO**Descrição**

A partir de uma perspectiva etnográfica e de um diálogo com as tradições antropológicas e sociológicas de análise de fenômenos tidos como políticos, reúnem-se nessa linha de pesquisa estudos interessados em enfrentar questões relativas às concepções e práticas políticas vigentes (e ao mesmo tempo constitutivas) nos estados nacionais e à organização e transformação das relações de poder. Incluem-se aqui, entre outras, análises sobre o lugar das relações pessoais (amizade, parentesco, patronagem etc.) na vida política, a atuação dos profissionais da política e as relações de interdependência entre políticos situados nos distintos espaços de autoridade política (municipal, estadual e nacional). Estuda também o funcionamento efetivo dos órgãos governamentais, as concepções e formas de interação dos profissionais da política e da população com os mesmos, bem como o fenômeno da corrupção.

Projetos de Pesquisa

- 1 - “Políticos locais e acesso à “grande política” . Subprojeto incluído no Projeto: “ Uma Antropologia da Política: Representações, rituais e violência” (PRONEX)
- 2 - “Gestão municipal e formas de participação”
- 3 - Corrupção Municipal
- 4 - A construção da participação na agenda 21 no Brasil.

Equipe

Marcos Otávio Bezerra, Gláucia Oliveira da Silva, José Savio Leopoldi

Linha 14 - ETNOGRAFIA URBANA**Descrição**

Compreende o desenvolvimento de uma linhagem de estudos e pesquisas empíricas que tomem as formas de sociabilidade e os processos sociais básicos em distintas dimensões da sociedade urbana como campo de investigação, sobretudo a partir das grandes áreas temáticas inauguradas pela Escola de Chicago, o interacionismo simbólico e a etnometodologia. Marcadas pela sociologia de G. Simmel, pelo pragmatismo de W. James, J. Dewey e C. S. Pierce, por exemplo, e , mais recentemente, pela fenomenologia de A. Schutz, as contribuições que tais perspectivas de análise do mundo social trazem para o refinamento das ferramentas conceituais e analíticas nos contextos e situações sob descrição, constituem não somente um quadro de referências necessárias ao empreendimento sociológico de uma etnografia urbana, mas as condições de possibilidade e o horizonte desta proposta de trabalho.

Projetos de Pesquisa

1. Um exercício de etnografia sobre a vida associativa no meio urbano, numa perspectiva comparativa.

Equipe

Marco Antonio da Silva Mello

**SELEÇÃO DE ALUNOS ESTRANGEIROS PARA O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ANTROPOLOGIA
EDITAL 2004**

NÍVEL : Mestrado

A Universidade Federal Fluminense (UFF) torna público, para conhecimento dos interessados, que estará aberta a inscrição para a seleção de alunos estrangeiros para o Curso de Mestrado em Antropologia do “Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política”, de **02 a 20 de janeiro de 2004**.

]

Divulgação dos resultados finais: **29/01/04;**

Universidade Federal Fluminense (UFF)
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia (ICHF)
Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política (PPGACP)
Campus do Gragoatá - Bloco “O” - Sala 301
CEP: 24210-350 - São Domingos - Niterói - RJ
TELEFAX: (021)2719-5303 – 2629-2856
Horário de atendimento ao público: 2ª e 3ª de 12:00 às 18:00
4ª e 6ª 11:00 às 17:00 horas

ANEXO: CORPO DOCENTE E LINHAS DE PESQUISA**ANTROPOLOGIA – MESTRADO e DOUTORADO****Coordenadora****Profª Drª Eliane Cantarino O'Dwyer****Endereço**

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Programa de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política
Campus do Gragoatá – Bloco O, sala 301 – São Domingos
24210-350 – Niterói – RJ
Tel/Fax. (0xx21)2719-5303/2629-2856
ppgacp@vm.uff.br

Clientela

Graduados em Ciências Sociais e áreas afins; mestres em Antropologia e áreas afins.

Objetivos do Programa

Formar profissionais, mestres e doutores que, com rigorosa formação acadêmica, estejam voltados não apenas para o mercado universitário, mas também para utilizar e difundir seus conhecimentos em benefício do mercado existente no âmbito de outras instituições, como as organizações não-governamentais e a administração pública em geral.

Corpo Docente

Delma Pessanha Neves, Doutor, UFRJ
Eliane Cantarino O'Dwyer, Doutor, UFRJ
Gláucia Oliveira da Silva, Doutor, USP
Jair de Souza Ramos, Doutor, UFRJ
José Sávio Leopoldi, Doutor, USP
Laura Graziela Figueiredo Fernandes Gomes, Doutor, USP
Livia Martins Pereira Neves, doutor, UFRJ
Lygia Baptista Pereira Segala Pauleto Beraba, Doutor, UFRJ
Marco Antonio da Silva Mello, Doutor, USP
Marcos Otávio Bezerra, Doutor, UFRJ
Mércio Pereira Gomes, Doutor, University of Florida, EUA
Roberto Kant de Lima, Doutor, Universidade de Harvard, EUA
Simoni Lahud Guedes, Doutor, UFRJ
Tânia Stolze Lima, Doutor, UFRJ

Linhas de Pesquisa**Linha 1 - COMUNIDADE, POLÍTICA E ESTUDOS LOCAIS****Descrição**

Focaliza movimentos sociais, família, administração de conflitos do ponto de vista local ou grupal. Trata de estudos relativos ao Estado do Rio de Janeiro ou vários grupos e localidades a ele atinentes. Articula o nível local com plano institucional.

Projetos de Pesquisa

Comunidade de interesses, ação política e reconhecimento territorial: as populações de área de ocupação tradicional.

2. Direitos humanos e cidadania: a contribuição dos antropólogos
3. Populações tradicionais da amazônia: processos de globalização

Equipe

Eliane Cantarino O`Dwyer

Linha 2 - ORGANIZAÇÕES, MERCADO E OPINIÃO

Descrição

Trata de organizações do ponto de vista institucional, sua cultura organizacional e seu ethos gerencial, pesquisas de mercado e de opinião sobre várias temáticas, repercussões das mudanças de mercado na cultura e na sociedade.

Projetos de Pesquisa

1 Culturas administrativas e gerenciais em uma perspectiva comparada

Equipe

Lívia Martins Pereira Neves

Linha 3 - REPRODUÇÃO SOCIAL, MUDANÇA E MEIO AMBIENTE

Descrição

Analisa formas de modernização e mudança social, ideologias e processos sociais, estratégias no plano da ação coletiva, representação, construção e apropriação de paisagens e recursos naturais, efeitos dos processos de implementação de políticas públicas.

Projetos de Pesquisa

- 1 . Degradação ambiental e poluição: um estudo de caso em Piratininga, Niterói.
- 2 . Degradação ambiental, poluição e risco tecnológico: um estudo de caso no litoral de Angra dos Reis.
- 3 . Estruturas tradicionais, expansão metropolitana e meio-ambiente na baixada litorânea no Estado do Rio de Janeiro.
- 4 . Mecanismos reguladores da produção pesqueira na região de Itaipú: subsídios para a gestão de uma reserva extrativista
- 5 . Programa de implantação de reservas extrativistas de pesca oceânica
6. Projeto PNUD – levantamento do litoral dos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e norte do Paraná, de comunidades de pescadores artesanais com vistas a criação de reservas extrativistas marinhas.

Equipe

Marco Antonio da S. Mello, Roberto Kant de Lima, Simoni Lahud Guedes

Linha 4 - SEGURANÇA PÚBLICA: CULTURA JURÍDICA, CONFLITOS SOCIAIS E DEMOCRACIA.

Descrição

Compreende questões concernentes aos “bens públicos”, como o acesso aos serviços ou a sua distribuição igualitária e a participação dos cidadãos na sua produção. Trata-se das formas institucionais de administração e também das crises e dos conflitos que atravessam as sociedades urbanas.

Projetos de Pesquisa

- 1 . Curso de extensão em políticas públicas de justiça criminal e segurança pública
2. Espaços público, conflito e ritual: uma abordagem antropológica II
- 3 . Espaços público, conflito e democracia em uma perspectiva comparada
4. Formação de recursos humanos em justiça criminal e segurança pública. –
- 5.Publicidade: educação ou punição? Uma análise comparativa dos processos de crime e sonegação fiscal de ICMS e imposto de renda
- 6.Religião, direito e sociedade: uma perspectiva comparada

Equipe

Ari de Abreu Silva, Delma Pessanha Neves, Marco Antonio da Silva Mello, Roberto Kant de Lima, Laura Graziela F. F. Gomes, Simoni Lahud Guedes,

Linha 5 - SIMBOLISMO, RITUAL E CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CONHECIMENTO**Descrição**

Enfoca os diversos processos simbólicos incorporados em rituais e diferentes instâncias de construção social do conhecimento, abrangendo, inclusive, o saber antropológico. Envolve, ainda, investigações que enfatizam os processos de transmissão dos patrimônios culturais de diversos segmentos da sociedade, privilegiando a transmissão de saberes, os diferentes processos de acumulação de experiência e a construção da memória coletiva. Analisa a oralidade e a escrita e, ainda, as interfaces entre estas formas distintas de produção e circulação dos saberes coletivos.

Projetos de Pesquisa**1. Cultura, identidade, simbolismo e rituais afro-brasileiros**

2. Experiência e memória: transmissão do patrimônio cultural entre trabalhadores urbanos concluído em 2001
3. Sistemas híbridos de armazenamento e circulação de informação e conhecimento; a tensão oral escrito na cultura administrativa e gerencial brasileira.

Equipe

Marco Antonio da Silva Mello, Laura Graziela F. F. Gomes, Simoni Lahud Guedes, Tânia Stolze Lima

Linha 6 - REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, IDENTIDADE E ETNICIDADE**Descrição**

Tematiza os processos de construção de identidades sociais (nacionais, étnicas ou outras), enfatizando as representações sociais que permitem sua elaboração contrastiva e privilegiando metodologias comparativas.

Projetos de Pesquisa

1. Família e cultura de classe trabalhadora
2. Folclore e a cultura popular: a construção no pensamento social brasileiro, e seu “aproveitamento” no campo da educação
3. Formação sociocultural brasileira: a relação entre classes sociais e cultura no Brasil
4. Identidade nacional em uma perspectiva comparada: a construção do Brasil e dos brasileiros no pensamento intelectual brasileiro – concluído em 2001
5. Projeto memória do cativo: história, memória e escravidão.
6. Projeto territórios negros tradicionais: análise comparada de situações da fronteira amazônica em áreas de ocupação tradicional.
7. Remanescentes de quilombos na fronteira amazônica: a etnicidade, como instrumento de luta pela terra.

Equipe

Simoni Lahud Guedes, Lygia Baptista Segala, Mércio Pereira Gomes, Eliane Cantarino O`Dwyer, José Savio Leopoldi, Lívia Martins Pereira Neves

Linha 7 - ETNOLOGIA SUL-AMERICANA**Descrição**

Trata-se da investigação das sociedades indígenas das terras baixas sul-americanas, enfatizando suas formas sociais e cosmologias específicas, as modalidades do contato com agentes das sociedades nacionais e políticas indigenistas por estas desenvolvidas.

Projetos de Pesquisa

- 1 . O perspectivismo nas cosmologias indígenas amazônicas
- 2 . Os índios e o Brasil: sobre a história do relacionamento entre o Brasil e os Índios.
3. Perspectivismo, tempo e verdade: o que um povo tupi pensa disso.

Equipe

Tânia Stolze Lima, Mércio Pereira Gomes, José Savio Leopoldi

Linha 8 - TEORIA ANTROPOLÓGICA**Descrição**

Congrega estudos que tratam da diversas formas de produção do conhecimento em antropologia, explorando os pressupostos epistemológicos das correntes de pensamento consagradas na tradição antropológica e as tendências recentes da disciplina. Inclui os estudos que investigam as formas de saber que se constituem nos interstícios disciplinares com a antropologia, tematizando as várias formas de interdisciplinaridade ou multidisciplinaridade.

Projetos de Pesquisa

- 1 . Por uma antropologia ontossistêmica: uma análise crítico-histórica das contribuições das correntes antropológicas.

Equipe

Mércio Pereira Gomes

Linha 9 - ANTROPOLOGIA DO CONSUMO**Descrição**

Inclui projetos que pretendem investigar e discutir uma dimensão da vida social fundamental nas chamadas sociedades urbanas e pós-industriais contemporâneas: o consumo. Através das práticas e dos hábitos de consumo, pretende-se discutir o conjunto teórico utilizado para interpretá-lo, bem como essa personagem, o consumidor, em suas atitudes e representações face às diferentes modalidades de consumo: alimentar, doméstico, moda, religioso, cultural (cultura de massas, indústria cultural), ambiental etc. Na impossibilidade de cobrir a totalidade do vasto território relativo ao objeto, a proposta da linha é fazer um mapeamento das “problemáticas obrigatórias” que constituem esse campo de reflexão.

Projetos de Pesquisa

- 1 - Projeto Estudo do sistema de consumo de bens culturais em camadas médias urbanas.
- 2 - Projeto Urbanização e consumo: as formas de organização do comércio e a apropriação do espaço urbano pelos consumidores em função dos novos espaços de consumo, numa perspectiva comparada
3. Cultura e consumo em uma perspectiva comparada: estudo do sistema de consumo de bens culturais em camadas médias urbanas. Concluída em 2001
4. Cultura, administração, organização e negócios em uma perspectiva comparada.

Equipe

Laura Graziela F. F. Gomes, Livia Martins Pinheiro Neves

Linha 10 - ANTROPOLOGIA E IMAGEM**Descrição**

Inclui projetos que pretendem refletir sobre as lógicas e representações culturais contidas em produções audiovisuais contemporâneas (filmes, vídeos, documentários, filmes publicitários etc). Nesse caso, o ponto de partida será mostrar como utilizando-se de uma mesma tecnologia de reprodução da realidade, e partindo de uma mesma perspectiva sígnica da imagem, as sociedades contemporâneas produzem estilos narrativos audiovisuais diferentes, independentemente de enfatizarem ou não os mesmos aspectos da realidade. Trata-se também de compreender as formas pelas quais a produção fotográfica no país problematiza, pela imagem, a observação-descrição objetivada nas argumentações textuais.

Projetos de Pesquisa

- 1 - Imagem e narrativa: Uma abordagem antropológica numa perspectiva comparada
- 2 - Cultura popular brasileira e modos de representação etnográfica
- 3 - Bandas D'alem: projeto de educação patrimonial
- 4 - Imagem, identidade, arte e ofício: a questão dos fotógrafos

Equipe

Laura Graziela F. F. Gomes, Lygia Baptista Segala,

Linha 11 - DESIGUALDADES SÓCIO-ECONÔMICAS, FRONTEIRAS CULTURAIS E TRANSPOSIÇÕES MEDIADAS.**Descrição**

Análise dos processos de legitimação e gestão das desigualdades sócio-econômicas, privilegiando a construção social de alteridades e de interconexões de universos sociais. Incorpora estudos sobre reprodução intergeracional, destacando os legados de internalização dos modos de construção social e o papel dos mediadores ou agentes educativos diversos na institucionalização de reinserção socialmente desejadas.

Projetos de Pesquisa

- 1 - Patrimônios culturais sob desqualificação social: o campo institucional da caridade, o voluntariado e os pedintes;
- 2 - Maneiras de beber: prescrições e proscricções
- 3 - As ações coletivas e os mediadores políticos.

Equipe

Delma Pessanha Neves

Linha 12 - ANTROPOLOGIA DO ESPORTE**Descrição**

Estudos etnográficos e comparativos acerca dos significados e das implicações sociais das diversas práticas esportivas. Esportes, usos sociais do corpo e construção da corporalidade. Os esportes como veículos da construção de identidades sociais. Redes da sociabilidade e construção do conflito através dos esportes.

Projetos de Pesquisa

Projeto: Futebol e o processo de construção de identidades no Brasil.

Equipe

Simoni Lahud Guedes

Linha 13 - ANTROPOLOGIA DO ESTADO**Descrição**

A partir de uma perspectiva etnográfica e de um diálogo com as tradições antropológicas e sociológicas de análise de fenômenos tidos como políticos, reúnem-se nessa linha de pesquisa estudos interessados em enfrentar questões relativas às concepções e práticas políticas vigentes (e ao mesmo tempo constitutivas) nos estados nacionais e à organização e transformação das relações de poder. Incluem-se aqui, entre outras, análises sobre o lugar das relações pessoais (amizade, parentesco, patronagem etc.) na vida política, a atuação dos profissionais da política e as relações de interdependência entre políticos situados nos distintos espaços de autoridade política (municipal, estadual e nacional). Estuda também o funcionamento efetivo dos órgãos governamentais, as concepções e formas de interação dos profissionais da política e da população com os mesmos, bem como o fenômeno da corrupção.

Projetos de Pesquisa

- 1 - “Políticos locais e acesso à “grande política” . Subprojeto incluído no Projeto: “ Uma Antropologia da Política: Representações, rituais e violência” (PRONEX)
- 2 - “Gestão municipal e formas de participação”
- 3 - Corrupção Municipal
- 4 – A construção da participação na agenda 21 no Brasil.

Equipe

Marcos Otávio Bezerra, Gláucia Oliveira da Silva, José Savio Laopoldi

Linha 14 - ETNOGRAFIA URBANA**Descrição**

Compreende o desenvolvimento de uma linhagem de estudos e pesquisas empíricas que tomem as formas de sociabilidade e os processos sociais básicos em distintas dimensões da sociedade urbana como campo de investigação, sobretudo a partir das grandes áreas temáticas inauguradas pela Escola de Chicago, o interacionismo simbólico e a etnometodologia. Marcadas pela sociologia de G. Simmel, pelo pragmatismo de W. James, J. Dewey e C. S. Pierce, por exemplo, e , mais recentemente, pela fenomenologia de A. Schutz, as contribuições que tais perspectivas de análise do mundo social trazem para o refinamento das ferramentas conceituais e analíticas nos contextos e situações sob descrição, constituem não somente um quadro de referências necessárias ao empreendimento sociológico de uma etnografia urbana, mas as condições de possibilidade e o horizonte desta proposta de trabalho.

Projetos de Pesquisa

1. Um exercício de etnografia sobre a vida associativa no meio urbano, numa perspectiva comparativa.

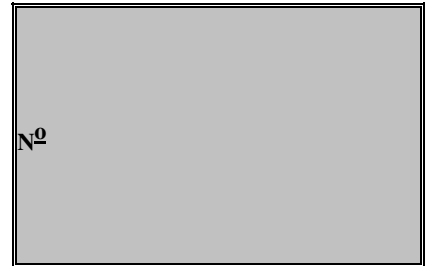
Equipe

Marco Antonio da Silva Mello

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

CEG/ICHF/PPGACP

Coordenação de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política
Doutorado em Antropologia



SELEÇÃO 2003

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME _____

CPF _____ **DATA DE NASCIMENTO** ____/____/____

IDENTIDADE: _____ **ÓRGÃO:** _____ **U.F.** _____

NATURALIDADE: _____ **NACIONALIDADE:** _____

ESTADO CIVIL: _____ -

ENDEREÇOS

1 – RESIDENCIAL

RUA: _____

BAIRRO _____ **CIDADE** _____ **U.F.:** _____

CEP _____ **TEL** _____ **E-MAIL** _____

2 – PROFISSIONAL

LOCAL: _____

RUA: _____

BAIRRO _____ **CIDADE** _____ **ESTADO** _____

CEP _____ **TEL** _____

E-MAIL _____

Língua estrangeira

Inglês Francês

Pretende Concorrer a bolsa de estudos?

SIM NÃO

Declaro, para os devidos fins, que as informações acima são verdadeiras e que tomei conhecimento das condições estabelecidas no EDITAL do concurso de seleção, estando de acordo com as mesmas

Niterói, _____ **Assinatura:** _____

UFF/CEG/CHF/PPGACP

Coordenação de Pós-Graduação em Antropologia e Ciência Política
Doutorado em Antropologia



SELEÇÃO 2003

Doutorado em Antropologia

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Nome do Candidato: _____